

ESCOLA DE FRANKFURT

Teoria Crítica da Sociedade

Como pensadores alemães analisaram o fascismo,
a cultura de massas e a manipulação social

⚠ CONTEXTO HISTÓRICO

A PERGUNTA FUNDAMENTAL

Como foi possível que uma nação culta e civilizada como a Alemanha abraçasse o nazismo?

Como a cultura, a arte e a estética foram usadas para manipular as massas?

Frankfurt, 1923-1933

- Instituto de Pesquisa Social
- Intelectuais judeus e marxistas
- Ascensão do nazismo (1933)
- Exílio para os EUA
- Testemunhas da catástrofe



Conexão com o vídeo: Eles viveram e analisaram o fenômeno que vocês acabaram de ver



OS PENSADORES

Theodor ADORNO

1903-1969

Filosofia, Sociologia, Música

Max HORKHEIMER

1895-1973

Filosofia, Sociologia

Herbert MARCUSE

1898-1979

Filosofia Política

Walter BENJAMIN

1892-1940

Estética, Literatura

Todos fugiram do nazismo e produziram suas obras mais importantes no exílio



INDÚSTRIA CULTURAL



CONCEITO CENTRAL: A arte e a cultura transformadas em produtos de consumo para controlar as massas

NO NAZISMO (vídeo):

- Arquitetura monumental
- Desfiles coreografados
- Cinema de propaganda
- Símbolos e estética do poder
- Manipulação emocional

NA SOCIEDADE ATUAL:

- Cinema e TV padronizados
- Música comercial repetitiva
- Publicidade onipresente
- Entretenimento alienante
- Conformismo social



RAZÃO INSTRUMENTAL

A racionalidade transformada em ferramenta de dominação

RAZÃO ILUMINISTA

Deveria libertar a humanidade através do conhecimento



RAZÃO INSTRUMENTAL

Reducida a ferramenta de controle, eficiência e dominação

(Exemplo: a tecnologia nazista a serviço do genocídio)



DIALÉTICA DO ESCLARECIMENTO

Adorno & Horkheimer (1947)

"Por que a humanidade, em vez de entrar em um estado verdadeiramente humano, está se afundando em uma nova espécie de barbárie?"

PRINCIPAIS TESES:

1. O ESCLARECIMENTO SE VOLTOU CONTRA SI MESMO

A razão que deveria libertar tornou-se instrumento de dominação

2. MITO E RAZÃO ESTÃO ENTRELAÇADOS

O nazismo usou mitos racionalmente planejados (raça, sangue, solo)

3. A INDÚSTRIA CULTURAL PERPETUA A DOMINAÇÃO

Entretenimento padronizado impede o pensamento crítico



O HOMEM UNIDIMENSIONAL

Herbert Marcuse (1964)

SOCIEDADE REPRESSIVA

- Falsa sensação de liberdade
- Necessidades criadas artificialmente
- Consumismo como controle
- Pensamento crítico neutralizado
- Satisfação ilusória

EXEMPLO CONTEMPORÂNEO:

"Eu sou livre para escolher!"

Mas as opções já foram
predeterminadas:

- Qual smartphone comprar
- Qual série assistir
- Qual marca usar

Liberdade de escolher dentro
de um sistema que não



A OBRA DE ARTE NA ERA DA REPRODUTIBILIDADE TÉCNICA

Walter Benjamin (1936)

PERDA DA "AURA"

ARTE TRADICIONAL

- Original único
- Aqui e agora
- Autenticidade
- Contemplação
- Distância respeitosa

ERA DA REPRODUÇÃO

- Cópias infinitas
- Qualquer lugar/tempo
- Reprodutibilidade
- Consumo rápido
- Familiaridade excessiva



ESCOLA DE FRANKFURT HOJE

Como usar essas ideias para analisar o mundo atual?

REDES SOCIAIS

Algoritmos que criam bolhas e manipulam emoções

STREAMING

Entretenimento sob demanda que impede reflexão

INFLUENCERS

Nova forma de indústria cultural e propaganda

FAKE NEWS

Manipulação da informação e da realidade

CONSUMISMO

Identidade reduzida a produtos e marcas

VIGILÂNCIA

Controle digital da vida privada

PENSAMENTO CRÍTICO

A LIÇÃO DA ESCOLA DE FRANKFURT:

Questionar constantemente:

- Quem controla a cultura?
- A quem serve a tecnologia?
- Somos realmente livres?
- O que estamos consumindo?

"Não há liberdade sem consciência crítica"